

## AMENIZANDO O PROBLEMA DO LIXO ORGÂNICO DE FORMA SUSTENTÁVEL A PARTIR DE COMPOSTEIRAS DOMÉSTICAS

*Eliezer Nunes Silva<sup>1</sup>, Nicolas Richard Barroso Silva<sup>2</sup>, Maria Edjane Matias Silva<sup>3</sup>,  
Daniel Sousa da Silva<sup>4</sup>, Rosineide da Silva Sousa<sup>5</sup>, José Wagno<sup>6</sup>*

**Resumo:** Com o desejo de contribuirmos para o desenvolvimento da região a partir dos conhecimentos adquiridos no Instituto Federal de Educação de Roraima/Campus Novo Paraíso, durante nossa vida de estudantes, é que nasce este projeto, cujo pensamento exposto caminha em torno da realização de compostagem a ser desenvolvida com a participação de pessoas residentes da Vila de Novo Paraíso. Entende-se que a compostagem é um processo de transformação de matéria orgânica em adubo orgânico. Ela é considerada uma espécie de reciclagem do lixo orgânico, que pode ser utilizado na agricultura, em jardins e plantas. Para que ocorra a compostagem de forma adequada, é necessário que as pessoas realizem a coleta seletiva do lixo, encaminhando o lixo orgânico para as usinas de compostagem e os resíduos sólidos para recicladores. No entanto, para realizar essa ação, faz-se necessário tomar algumas iniciativas e adotar procedimentos cabíveis, tais como construir composteiras domésticas. O objetivo geral da ação é amenizar o problema do lixo orgânico de forma sustentável a partir de composteiras domésticas mediante a capacitação de pessoas residentes na Rua Amazonas da Vila de Novo Paraíso, Município de Caracaraí. A metodologia permeia um conjunto de etapas: realização de palestras; desenvolvimento de oficinas; visitas às residências dos participantes; orientações sobre os procedimentos necessários para que ocorra a compostagem (visitas *in loco*); confecção de um roteiro com suas respectivas etapas que garantam a organização de processo de compostagem; e, por fim, a culminância dos resultados dos trabalhos, assim como realização de uma palestra com objetivo de oferecer um direcionamento da utilização dos fertilizantes naturais, que poderão ser utilizados em cultivos locais (horticultura, plantio, arborização, etc.), contribuindo para o desenvolvimento sustentável, assim como estímulo à venda dos adubos orgânicos como forma de melhoria da renda familiar. Os resultados parciais estão relacionados à execução em andamento da capacitação de nove famílias, sendo que a execução e a organização das etapas da capacitação variam de família para família. Todas já confeccionaram composteiras domésticas, sabem da sua importância e realizam corretamente o destino dos resíduos orgânicos, estando no processo de decomposição dos resíduos. Do total de famílias, três estão na fase final de decomposição dos resíduos orgânicos em adubos orgânicos, faltando apenas o direcionamento dos adubos orgânicos, que poderão ser utilizados como fonte de uma economia na renda familiar, seja pela

<sup>1</sup>Técnico do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: eliezer.nunes@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PBAEX - IFRR/ Campus Novo Paraíso.

<sup>3</sup>Servidora Voluntária Maria Edjane Matias Silva do PBAEX - IFRR/ Campus Novo Paraíso.

<sup>4</sup>Bolsista Voluntário do PBAEX - IFRR/ Campus Novo Paraíso.

<sup>5</sup>Pessoa da Comunidade que participa do PBAEX.

<sup>6</sup>Pessoa da Comunidade que participa do PBAEX.

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

comercialização, seja pela aplicação desse composto no cultivo (horticultura, arborização, etc.).

**Palavras-chave:** Adubo Orgânico, Compostagem, Composteira Doméstica, Resíduos Orgânicos.

**Apoio financeiro:** PBAEX/IFRR.

<sup>1</sup>Técnico do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: eliezer.nunes@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PBAEX - IFRR/ *Campus* Novo Paraíso.

<sup>3</sup>Servidora Voluntária Maria Edjane Matias Silva do PBAEX - IFRR/ *Campus* Novo Paraíso.

<sup>4</sup>Bolsista Voluntário do PBAEX - IFRR/ *Campus* Novo Paraíso.

<sup>5</sup>Pessoa da Comunidade que participa do PBAEX.

<sup>6</sup>Pessoa da Comunidade que participa do PBAEX.